

XP Investimentos
Corretora de
Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários
S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015**



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a



fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC SP-245785/O-2

Relatório da Administração

Aos

Acionistas da

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Informamos que no período mantivemos nossa política operacional. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

a. Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

b. Risco de liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

c. Risco operacional

A Corretora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2017.
A Diretoria.

Composição da Diretoria

Julio Capua Ramos da Silva
Guilherme Dias Fernandes Benchimol

Jairo Luiz de Araujo Brito
Contador
CRC RJ-110743/O-4

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante		4.424.312	2.216.361
Disponibilidades	4	2.197	2.067
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5a	1.191.303	419.531
Aplicações em mercado aberto		1.191.303	419.531
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6a, 7	1.229.082	608.639
Carteira própria		761.241	361.734
Vinculados a compromisso de recompra		2.098	1.851
Instrumentos financeiros derivativos		67.313	12
Vinculados à prestação de garantias		398.430	245.042
Operações de Crédito		-	420
Financiamento de Títulos e Valores Mobiliários		-	420
Outros créditos		1.981.301	1.168.471
Carteira de câmbio		551	23.821
Rendas a receber	8	21.897	5.813
Negociação e intermediação de valores	9	1.878.077	1.075.349
Impostos e contribuições a compensar	10	8.563	19.999
Créditos tributários	15	56.518	30.389
Diversos	10	18.421	13.774
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(2.726)	(674)
Outros valores e bens		20.429	17.233
Despesas antecipadas	12	20.429	17.233
Realizável a longo prazo		143.724	77.651
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	16.975	327
Instrumentos financeiros derivativos		16.975	327
Outros créditos		104.974	49.599
Rendas a receber	8	914	-
Créditos tributários	15	102.738	49.599
Diversos	10	1.322	-
Outros valores e bens		21.775	27.725
Despesas antecipadas	11	21.775	27.725
Permanente		167.053	166.426
Investimentos	14a	116.409	130.725
Imobilizado de uso	14b	24.561	15.622
Intangível	14c	26.083	20.079
Total do Ativo		4.735.089	2.460.438

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2016	2015
Circulante		3.972.413	2.021.573
Captações no mercado aberto	13	774.233	262.168
Carteira própria		2.097	1.851
Carteira de terceiros		772.136	260.317
Instrumentos financeiros derivativos		66.923	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	66.923	-
Outras obrigações		3.131.257	1.759.405
Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados		232	55
Carteira de câmbio		1.694	23.821
Sociais e estatutárias	16f, 24	106.968	66.728
Fiscais e previdenciárias	11	27.974	9.659
Negociação e intermediação de valores	9	2.933.795	1.622.262
Diversas	10	60.594	36.880
Exigível a longo prazo		20.151	2.826
Instrumentos financeiros derivativos		16.790	322
Instrumentos financeiros derivativos	7	16.790	322
Outras obrigações		3.361	2.504
Diversas	10	3.361	2.504
Resultado de exercícios futuros		228	325
Patrimônio líquido	16	742.297	435.714
Capital social			
De domiciliados no país		408.045	232.834
Aumento de capital em aprovação		-	55.211
Reservas de capital		224.649	120.247
Reservas de lucros		109.740	27.428
Ajustes de avaliação patrimonial		(137)	(6)
Total do Passivo		4.735.089	2.460.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais exceto lucro por ação e número de ações)

	Nota	2016		2015
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		261.644	474.861	253.411
Operações de crédito		422	728	518
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		250.103	455.640	261.455
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	10.658	17.144	(8.608)
Resultado de operações de Câmbio		461	1.349	46
Despesas de intermediação financeira		(40.463)	(58.833)	(19.729)
Operações de captação no mercado	5b	(39.224)	(57.064)	(19.022)
Operações de empréstimos e repasses		(3)	(9)	(33)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.236)	(1.760)	(674)
Resultado bruto da intermediação financeira		221.181	416.028	233.682
Outras receitas/(despesas) operacionais		(29.708)	(91.728)	(28.050)
Receitas de prestação de serviços	17	338.297	557.694	318.902
Despesas de pessoal		(40.958)	(81.253)	(49.099)
Outras despesas administrativas	20	(280.574)	(488.857)	(252.323)
Resultado de participações	14a	3.444	8.709	2.382
Despesas tributárias		(48.113)	(81.104)	(44.577)
Outras receitas operacionais	18	15.234	24.516	11.255
Outras despesas operacionais	19	(17.038)	(31.433)	(14.590)
Resultado operacional		191.473	324.300	205.632
Resultado não operacional		15	(1.183)	(184)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		191.488	323.117	205.448
Imposto de renda e contribuição social	15d	(48.536)	(81.119)	(40.881)
Provisão para imposto de renda		(14.348)	(24.860)	(12.437)
Provisão para contribuição		(13.263)	(21.807)	(7.980)
Ativo fiscal diferido		(20.925)	(34.452)	(20.464)
Participação de empregados no lucro	24	(79.530)	(132.248)	(77.346)
Lucro líquido do semestre/exercícios		63.422	109.750	87.221
Lucro líquido por ação:		0,02	0,04	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1 de janeiro de 2015	79.509	153.325	120.247	4.518	24.433	-	-	382.032
Aumento de capital Aprovado (nota 16a)	153.325	(153.325)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (nota 16a)	-	55.211	-	-	-	-	-	55.211
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	87.221	87.221
Destinação do lucro								
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(24.433)	-	(64.311)	(88.744)
Constituição de reservas	-	-	-	4.361	18.549	-	(22.910)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	232.834	55.211	120.247	8.879	18.549	(6)	-	435.714
Mutação no exercício	153.325	(98.114)	-	4.361	(5.884)	(6)	-	53.682
Saldos em 1 de janeiro de 2016	232.834	55.211	120.247	8.879	18.549	(6)	-	435.714
Aumento de capital Aprovado (nota 16b)	55.211	(55.211)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (nota 16b)	120.000	-	-	-	-	-	-	120.000
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(131)	-	(131)
Reserva especial de ágio na incorporação (nota 16c)	-	-	104.402	-	-	-	-	104.402
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	109.750	109.750
Destinação do lucro								
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	(27.438)	(27.438)
Constituição de reservas	-	-	-	-	82.312	-	(82.312)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	408.045	-	224.649	8.879	100.861	(137)	-	742.297
Mutação no exercício	175.211	(55.211)	104.402	-	82.312	(131)	-	306.583
Saldo em 1 de julho de 2016	408.045	-	120.247	8.879	18.549	(22)	46.328	602.026
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	63.422	63.422
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(115)	-	(115)
Reserva especial de ágio na incorporação (nota 16c)	-	-	104.402	-	-	-	-	104.402
Destinação do lucro								
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	(27.438)	(27.438)
Constituição/Redução de reservas	-	-	-	-	82.312	-	(82.312)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	408.045	-	224.649	8.879	100.861	(137)	-	742.297
Mutação no semestre	-	-	104.402	-	82.312	(115)	(46.328)	140.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
	2º Semestre	Exercício
	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período/exercício	63.422	109.750
Ajustes ao lucro líquido		
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	48.536	81.119
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.236	1.760
Provisão para contingências	2.238	2.400
Depreciações e amortizações	17.038	33.836
Participação de empregados no lucro	79.530	132.248
Resultado de participações	(3.444)	(8.709)
Lucro líquido ajustado	208.556	352.404
Varição dos ativos e passivos operacionais	75.532	(424.687)
(Aumento) Redução em Aplicações interfinanceiras de liquidez	(675.432)	(772.136)
(Aumento) em Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativo (Ativos e passivos)	(131.044)	(553.700)
Redução em Operações de crédito	2.030	420
(Aumento) Redução em Outros créditos e outros valores e bens	34.491	(790.869)
Aumento em Captações no mercado aberto	675.229	512.065
Aumento em Outras obrigações	199.619	1.230.620
(Redução) em Resultados de exercícios futuros	(48)	(97)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.313)	(50.990)
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais	284.088	(72.283)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(6.476)	(17.144)
Alienações de imobilizado	1.297	1.654
Aquisição de intangível	(9.343)	(12.462)
Alienação de intangível	-	-
Aquisições de investimento	-	-
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades de investimento	(14.522)	(27.952)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento ^(a)		
Aumento de capital	-	120.000
Dividendos pagos	-	(20.000)
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades de financiamento	-	100.000
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	269.566	(235)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	151.797	421.598
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	421.363	421.363

^(a) Existem operações relevantes referentes a reestruturação societária que não impactaram caixa, portanto não estão apresentadas nesta Demonstração dos Fluxos de Caixa, para maiores informações vide nota 16.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A.") por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora final da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 50,3288% (53,7483% em 31 de dezembro de 2015) do capital da Corretora.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1)).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 (R1)) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN.
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)).

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN e nem se as aplicações dos normativos serão de forma prospectiva ou retrospectiva.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 22 de março de 2017.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício, as receitas e despesas são registradas no resultado no período que ocorrem e sempre simultaneamente quando se correlacionarem.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades, aplicações no mercado aberto (posição bancada), aplicações em depósitos interfinanceiros e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor, bem como que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos igual ou inferior a 90 dias a contar da data da aquisição.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez e captações no mercado aberto

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e quando aplicável são deduzidos de qualquer provisão para desvalorização.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsa de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Os títulos e valores mobiliários classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente do seu vencimento, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

As operações com instrumentos financeiros derivativos praticadas pela Corretora são classificados de acordo com a intenção da Administração, os saldos são contabilizados no balanço e o valor-base dos contratos é registrado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

e. Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os juros decorrentes do aluguel de ações são reconhecidos em conta específica no resultado.

f. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

A corretora só atua com operações de crédito destinadas a aquisições de ações, através de financiamento com margem de determinados clientes. A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na expectativa de perdas na realização de valores a receber de clientes pelas operações realizadas nos pregões da BM&FBOVESPA S.A., bem como as diretrizes do Banco Central (art. 6º da resolução nº 2.682/99).

g. Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

As principais rubricas que fazem parte deste grupo contábil são:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores Conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.
- Depósito de clientes representados por depósitos por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estão apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

h. Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos ou prestações de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao resultado de acordo com o princípio da competência.

i. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes de realização.

j. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e registrados em resultado de participações. O ágio resultante da combinação de negócios está demonstrado pelo seu valor de custo, sendo este amortizado em até 7 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando houver indicativo de perda de valor.

k. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para sistemas de processamento de dados e de segurança e imobilizações em curso e 10% a.a. para móveis e equipamentos e instalações.

l. Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil, já a lista de clientes (relacionada ao acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos) é com base na expectativa de rentabilidade futura, com encerramento previsto para junho de 2019.

m. Redução ao valor de recuperação de ativos

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

n. Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

o. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, sendo que neste caso, o ativo relacionado deixa de ser contingente e o seu reconhecimento é adequado.
- Passivos contingentes - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas, quando os processos são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são provisionados, mas divulgados em nota explicativa se classificados como perda possível, e não provisionados e nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL, de 15% para 20% sobre os lucros tributáveis gerados no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019, em relação às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I ao VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e ajustados para a contribuição social de 20%, uma vez que a provisão dos lucros tributáveis levará a realização total do crédito tributário até a data anterior ao período de vigência da alíquota de 20% (a partir de 01 de janeiro de 2019) e 25% (até 31 de dezembro 2018).

q. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	2016	2015
Disponibilidades (Caixa)	2.197	2.067
Aplicações interfinanceiras de liquidez	419.166	159.214
Total	421.363	161.281

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	2016	2015
Posição bancada	419.166	159.214
Letras do Tesouro Nacional	60.059	89.061
Letras Financeiras do Tesouro	97.070	-
Notas do Tesouro Nacional - série B	222.123	30.244
Debêntures	39.914	39.909
Posição financiada	772.137	260.317
Letras do Tesouro Nacional	-	260.317
Notas do Tesouro Nacional - série B	772.137	-
Total	1.191.303	419.531

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 31 de dezembro de 2016, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 13,65% a.a. (2015: 14,11% a.a.).

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2016	2015	
	2º Semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Posição bancada	17.018	28.359	17.258
Letras do Tesouro Nacional	8.136	11.995	11.367
Notas do Tesouro Nacional	7.315	12.160	4.442
Letras Financeiras do Tesouro	958	3.403	1.449
Debêntures	609	801	-
Posição financiada	1.096	1.250	1.678
Letras do Tesouro Nacional	(1)	(26)	1
Letras Financeiras do Tesouro	1.600	2.226	627
Notas do Tesouro Nacional	(503)	(950)	1.050
Total	18.114	29.609	18.936

6 Títulos e valores mobiliários

a. Posição ativa

	2016					
Títulos Mantidos para negociação	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo
Carteira própria	184.916	17.726	5.483	553.116	761.241	762.080
Títulos de renda fixa	-	17.726	5.483	553.116	576.325	577.134
Letras do Tesouro Nacional	-	2.922	189	3.211	6.322	6.308
Letras Financeiras do Tesouro	-	11.751	279	461.733	473.763	473.766
Notas do Tesouro Nacional - série B	-	-	113	6.754	6.867	6.728
Notas do Tesouro Nacional - série F	-	382	-	2.360	2.742	2.864
Certificados de depósito bancário	-	656	4.097	6.482	11.235	11.333
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	319	18.589	18.908	19.143
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	10.664	10.664	10.789
Letras de financeiras	-	-	-	869	869	880
Letras de câmbio	-	97	92	198	387	388
Letras de crédito imobiliário	-	-	66	119	185	183
Letras de crédito do agronegócio	-	1.918	328	6.373	8.619	8.774
Debêntures	-	-	-	35.764	35.764	35.978
Títulos de renda variável	22	-	-	-	22	52
Ações de companhias abertas	22	-	-	-	22	52
Cotas de fundos de investimento	184.894	-	-	-	184.894	184.894

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Vinculados à operações compromissadas	-	-	-	2.098	2.098	2.098
Títulos e valores mobiliários de renda fixa	-	-	-	2.098	2.098	2.098
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	2.098	2.098	2.098
Vinculados à prestação de garantias	-	12.038	-	386.392	398.430	398.455
Títulos de renda fixa	-	12.038	-	386.392	398.430	398.455
Letras Financeiras do Tesouro	-	12.038	-	386.392	398.430	398.455
Títulos e Valores Mobiliários	184.916	29.764	5.483	941.606	1.161.769	1.162.633

Títulos Mantidos para negociação					2015	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo
Carteira própria	180.400	118	7.052	174.164	361.734	362.488
Títulos de renda fixa	-	118	7.052	174.164	181.334	182.047
Letras do Tesouro Nacional	-	86	2	2.426	2.514	2.536
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.377	128.298	129.675	129.656
Notas do Tesouro Nacional - série B	-	-	99	6.920	7.019	7.086
Notas do Tesouro Nacional - série F	-	-	-	348	348	280
Certificados de depósito bancário	-	-	5.531	5.783	11.314	11.314
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	3.404	3.404	3.655
Letras de câmbio	-	-	-	96	96	96
Letras de crédito do agronegócio	-	32	43	394	469	469
Debêntures	-	-	-	26.495	26.495	26.955
Títulos de renda variável	1.162	-	-	-	1.162	1.203
Ações de companhias abertas	137	-	-	-	137	148
Recebidos por empréstimos	1.025	-	-	-	1.025	1.055
Cotas de fundos de investimento	179.238	-	-	-	179.238	179.238
Vinculados à operações compromissadas	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa	-	-	-	1.851	1.851	1.851
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.851	1.851	1.851
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	245.042	245.042	245.008
Títulos de renda fixa	-	-	-	245.042	245.042	245.008
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	245.042	245.042	245.008
Títulos e Valores Mobiliários	180.400	118	7.052	419.206	606.776	607.496

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - Cetip, Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

b. Posição passiva

	2016		2015	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos de renda variável	-	-	-	-
Ações de companhias abertas - posição vendida	-	-	7	7
Empréstimo de ações - posição tomadora	-	-	1.826	1.025
Passivo circulante	-	-	1.833	1.032

As posições vendidas de ações e empréstimos de ações tomados encontram-se apresentados no passivo de Outras Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores – nota explicativa nº 9.

Os empréstimos de ações – posição tomadora referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta “Negociação e intermediação de valores”. As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

c. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2016	2015
	2º Semestre Exercício	Exercício
Rendas de títulos e valores mobiliários		
Títulos de renda fixa	171.875	322.504
Títulos de renda variável	(592)	(843)
Fundos de investimentos	21.482	47.306
Total	192.765	223.497

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores base registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções, termo e swap, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A..
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.
- **Swap** - pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A..

Em 31 de dezembro de 2016, a Corretora possui posição patrimonial em derivativos no montante de R\$ 84.288 (339 em 2015) no ativo e R\$ 83.713 (322 em 2015) no passivo.

	2016				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de referência
Posição Ativa					
Swap					
CDI x TJLP	135	406	1.088	1.629	301.659
IGPM x CDI	600	-	-	600	50.000
CDI x IGPM	160	252	2.286	2.698	260.000
CDI x IPCA	63.806	1.954	13.423	79.183	9.728.868
IPCA x CDI	-	-	178	178	7.000
Instrumentos financeiros derivativos ativos	64.701	2.612	16.975	84.288	10.347.527

	2015				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de referência
Posição Ativa					
Swap					
IPCA x CDI	-	-	230	230	7.000
IGPM x CDI	-	-	97	97	50.000
Termo					
Ações	12	-	-	12	12
Instrumentos financeiros derivativos ativos	12	-	327	339	57.012

	2016				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de referência
Posição Passiva					
Swap					
TJLP x CDI	94	281	934	1.309	301.659
CDI x IPCA	-	-	174	174	6.500
IPCA x CDI	63.596	1.951	13.408	78.955	9.728.868
IGPM x CDI	159	248	2.274	2.681	260.000
CDI x IGPM	594	-	-	594	50.000
Instrumentos financeiros derivativos passivos	64.443	2.480	16.790	83.713	10.347.027

	2015				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de referência
Posição Passiva					
Swap					
CDI x IPCA	-	-	225	225	6.500
CDI x IGPM	-	-	97	97	50.000
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	-	322	322	56.500

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios estão demonstrados a seguir:

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Instrumentos financeiros derivativos			
Opções	(242)	(246)	112
Futuros	10.404	16.661	(8.725)
Operações a termo	2	6	-
Swap	494	723	5
Total	10.658	17.144	(8.608)

8 Rendas a receber

	2016	2015
Dividendos a receber - Clear	2.069	-
Outros valores a receber ^(a)	20.742	5.813
	22.811	5.813
Circulante	21.897	5.813
Realizável a longo prazo	914	-

^(a) Referem-se a valores a receber de rebate de taxa de administração e performance decorrente da distribuição de fundos e valores a receber referente à prestação de serviço, os quais possuem prazo médio de realização de 30 dias. Não existe concentração nos saldos a receber para 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

9 Negociação e intermediação de valores

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	1.474.544	1.599.597	966.194	915.428
Devedores/credores por liquidação pendente - conta corrente clientes	400.596	1.327.804	107.204	691.482
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	2.435	-	676	-
Comissões e corretagens a pagar	-	6.394	-	14.320
Credores por empréstimos de ações (nota 6b)	502	-	1.275	1.025
Ações de companhias abertas - posição vendida (nota 6b)	-	-	-	7
Total	1.878.077	2.933.795	1.075.349	1.622.262

10 Impostos a recuperar, outros créditos e outras obrigações - Diversos

	2016	2015
Ativo		
Adiantamentos e antecipações salariais	112	7
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.079	1.033
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	283
Confissão de dívida com agente autônomo de investimento	3.770	1.994
Devedores por compra de valores e bens	-	28
Devedores por depósitos em garantia	4.021	1.912
Valores a receber sociedades ligadas	965	3.062
Reembolso de despesa de fundos	197	2.312
Reembolso de taxas de operações em bolsa de valores	5.415	3.089
Outros créditos a receber	4.184	54
Total outros créditos diversos	19.743	13.774
Impostos e contribuições a compensar ^(a)	8.563	19.999
Total	28.306	33.773
Circulante	26.984	33.773
Realizável a longo prazo	1.322	-

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	2016	2015
Passivo		
Obrigações por bens e direitos ^(b)	2.423	17.646
Despesas de pessoal a pagar	9.683	2.460
Valores a pagar - sociedades ligadas	5.423	1.592
Provisão para processos judiciais (nota 22)	3.361	2.504
Credores diversos	214	29
Outros passivos ^(c)	42.851	15.153
Total	63.955	39.384
Circulante	60.594	36.880
Realizável a longo prazo	3.361	2.504

^(a) Referem-se, principalmente, a valores de antecipação de imposto de renda e de contribuição social dos exercícios de 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012 não utilizados, nos valores de R\$ 8.244 (R\$ 19.890 em 31 de dezembro de 2015). Incluem, ainda, os impostos a compensar (PIS, COFINS, CIDE, ISS), no valor de R\$ 319 (R\$ 109 em 31 de dezembro de 2015).

^(b) Em 31 de dezembro de 2015 referem-se a provisão de parcela adicional de earn-out do processo de aquisição da Clear Investimentos no montante de R\$ 10.730 (liquidado em 2016) e provisão do acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos no montante de R\$ 6.916, ambas condicionadas a atingimento de determinadas metas.

^(c) Referem-se a valores provisionados para agentes autônomos de investimento, fornecedores em moedas nacional e estrangeira no montante de R\$ 36.548 (R\$ 11.520 em 31 de dezembro de 2015), e demais despesas administrativas no montante de R\$ 6.303 (R\$ 3.633 em 31 de dezembro 2015).

11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	338	26
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.749	1.856
Impostos e contribuições sobre salários	4.112	1.393
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	4.685	-
Impostos sobre retenção de clientes	6.150	1.776
PIS e Cofins	5.189	2.613
ISS	3.469	1.498
Outros	282	497
Total circulante	27.974	9.659

^(a) Refere-se substancialmente a IRRF, ISS, PIS e Cofins a pagar.

12 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. ("WR"), sociedade que atua na área Educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, *workshops* e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável, que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais a divulgação da marca da Corretora e a indicação desta aos participantes dos cursos promovidos pela WR que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de dez anos.

Durante o primeiro semestre de 2014, a Corretora implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes (Pan - Programa de aceleração de negócios) com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração classificou estes pagamentos como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

A despesa antecipada apresenta a seguinte composição consolidada:

	2016	2015
Wolwacz & Ruschel Ltda.	2.360	2.888
Licenças de uso ^(a)	-	10.906
Pan - Programa de aceleração de negócios	29.789	19.598
Despesas pagas antecipadamente ^(b)	10.055	11.566
Total	42.204	44.958
Circulante	20.429	17.233
Realizável a longo prazo	21.775	27.725
Total	42.204	44.958

(a) Em 31 de dezembro de 2015, referem-se a contratos de licenças de uso de softwares cujo prazo contratual de uso é de até um ano. Em 31 de dezembro de 2016 todas as licenças de uso foram registradas como ativo Intangível, e a movimentação ocorrida no período não impactou o caixa da Companhia.

(b) Inclui substancialmente despesas pagas antecipadamente referente a novas contratações de traders, cujo prazo contratual é de até 3 anos.

13 Captações no mercado aberto

	2016	2015
Carteira própria	2.097	1.851
Letras Financeiras do Tesouro	2.097	1.851
Carteira de terceiros	772.136	260.317
Letras Financeiras do Tesouro	-	260.317
Notas do Tesouro Nacional - série B	772.136	-
Total	774.233	262.168

14 Permanente

a. Investimentos

Abaixo são demonstradas as informações da controlada.

	Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação
Clear CTVM	23.142	35.140	8.709	100%	

Segue quadro com a movimentação do saldo de investimentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	130.725
Resultado de equivalência patrimonial	8.709
Ajustes títulos disponíveis para venda - Controladas	(131)
Dividendos a receber	(2.069)
Amortização - Ágio de expectativa de rentabilidade futura	(12.314)
Amortização - Relacionamento com Clientes	(8.308)
Amortização - Tecnologia	(86)
Amortização - Marca	(117)
Saldo em 31 de dezembro de 2016 ^(a)	116.409

(a) Referem-se a investimentos em controlada no montante de R\$ 33.071, ágios de expectativa de rentabilidade futura de R\$ 78.686 e intangíveis de R\$ 4.652.

Em 24 de julho de 2014, a Corretora celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") com os acionistas da Clear Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A ("Clear"), aditado em 29 de setembro de 2015 e em 30 de dezembro de 2015, para regular a aquisição da totalidade das ações de emissão da Clear ("Operação"), estando tal operação condicionada à obtenção de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil enviou ofício à Corretora em 3 de setembro de 2015, aprovando a realização de todas as providências necessárias para o fechamento da operação. Com esta aprovação preliminar, em 29 de setembro de 2015, foi realizado o fechamento da operação com o consequente pagamento do preço base de R\$ 55.000 (cinquenta e cinco milhões de reais), corrigido pela variação da Taxa DI desde 24 de julho de 2014 até 3 de setembro de 2015, tornando-se a Clear uma subsidiária integral da Corretora. Ato contínuo, os acionistas da Clear se tornaram acionistas da XP Controle Participações S/A, controladora indireta da Corretora.

Após o fechamento, o Banco Central do Brasil aprovou definitivamente a operação em 18 de dezembro de 2015, conforme divulgado no Diário Oficial nº 243 de 21 de dezembro de 2015, Seção 3, página 99.

Em adição ao preço base e conforme previsto no Contrato e aditivos posteriores, em 30 de dezembro de 2015, a Corretora pagou acréscimo ao preço base no valor total certo e ajustado de R\$ 53.087 para os acionistas da Clear. O preço base poderia sofrer acréscimo adicional a depender do atingimento de determinadas metas, de forma que foi provisionado em 31 de dezembro de 2015 o valor justo estimado desta provisão de R\$ 10.730, conforme descrito na nota explicativa 10.

Os intangíveis identificados e seus prazos de amortização são: Relacionamentos de clientes no montante de R\$ 11.078 (20 meses), Tecnologia R\$ 209 (36 meses) e Marca 1.877 (240 meses), além do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 91.000 (até 2.022).

b. Imobilizado em uso

	Imobilizações em curso	Sistema de processamento dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Instalações	Total
Saldo em 31/12/2015	-	5.425	4.692	533	4.972	15.622
Adições	4.470	7.171	604	-	4.899	17.144
Alienações/Baixas	(1.043)	(390)	(116)	-	(105)	(1.654)
Transferências	(2.366)	227	1.586	-	553	-
Depreciação acumulada	-	(2.888)	(709)	(75)	(2.879)	(6.551)
Saldo em 31/12/2016	1.061	9.545	6.057	458	7.440	24.561

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Saldo em 31/12/2014		4.915	5.101	607	2.547	13.170
Adições	-	3.921	797	10	2.803	7.531
Alienações/Baixas	-	(1.343)	(279)	(11)	(119)	(1.752)
Transferências	-	23	16	-	53	92
Transferências	-	(2.091)	(943)	(73)	(312)	(3.419)
Saldo em 31/12/2015	-	5.425	4.692	533	4.972	15.622

c. Intangível

	Intangível desenvolvido internamente		Lista de clientes	Total
	Softwares			
Saldo em 31/12/2015	6.832	2.331	10.916	20.079
Adições	10.363	2.099	-	12.462
Baixas	-	-	-	-
Amortização Acumulada	(1.847)	(144)	(4.467)	(6.458)
Saldo em 31/12/2016	15.348	4.286	6.449	26.083
Saldo em 31/12/2014	6.061	2.671	-	8.732
Adições	2.274	815	10.916	14.005
Alienações/Baixas	(141)	(658)	-	(799)
Transferências	(92)	-	-	(92)
Amortização Acumulada	(1.267)	(500)	-	(1.767)
Saldo em 31/12/2015	6.835	2.328	10.916	20.079

Em 24 de novembro de 2015, a Corretora firmou Acordo para a Transferência da Base de Clientes junto à UM Investimentos, empresa que atua no mesmo segmento, cujo contrato tem por objeto a transferência da lista de clientes da UM para a Corretora, juntamente com os correspondentes ativos sob custódia, incluindo todos os direitos relacionados a tais clientes.

Os termos contratuais foram acordados de modo a viabilizar a mencionada transferência da carteira de clientes, havendo cláusula expressa de non-competes, além de se comprometer em todo o processo de migração daquela base de clientes. Em contrapartida à transferência da aludida base de clientes, a Corretora se comprometeu a pagar o valor de R\$ 10.916, o qual será amortizado no período de 43 meses. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo residual a pagar era de R\$ 2.423 (nota 10).

15 Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos

	Saldo em 31/12/2015	Constituição/ (Realização)	Saldo em 31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para comissões de agentes e gratificações	1.371	(1.239)	132
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	660	52	712
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	76.652	79.321	155.973
PCLD e provisões para contingências	1.305	1.134	2.439
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	79.988	79.268	159.256
Circulante	30.389		56.518
Realizável a longo prazo	49.599		102.738
Total	79.988		159.256

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Saldo em 31/12/2014	Constituição/ (Realização)	Saldo em 31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para comissões de agentes e gratificações	4.401	(3.030)	1.371
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	69	591	660
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	92.182	(15.530)	76.652
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.605	(3.605)	-
PCLD e provisões para contingências	195	1.110	1.305
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	100.452	(20.464)	79.988
Circulante	32.317		30.389
Realizável a longo prazo	68.135		49.599
Total	100.452		79.988

(c) **Previsão de realização dos créditos tributários ativos**

	Diferenças Temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total dos impostos diferidos
Até 1 ano	31.399	25.119	56.518
de 1 a 2 anos	27.237	21.790	49.027
de 2 a 3 anos	14.868	8.921	23.789
de 3 a 4 anos	14.026	8.416	22.442
de 4 a 5 anos	4.675	2.805	7.480
Total	92.205	67.051	159.256
Valor Presente - Selic	74.326	54.976	129.302

O valor total de créditos tributários constituído é de R\$ 159.256 (R\$ 79.988 em 31 dezembro de 2015), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

(d) **Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

Conciliação do imposto de renda e da contribuição social consolidados:

	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	323.117	205.448
Participação de empregados no lucro	(132.248)	(77.346)
Lucro antes de IR/CSLL apurado pelo lucro real	190.869	128.102
(+) adições	-	563
(-) exclusões	(8.709)	(2.382)
(=) base negativa IR/CSLL/lucro ajustado (A)	182.160	126.283
IR/CSLL corrente e diferido * sem efeito da majoração da CSLL (B)	(81.119)	(50.659)
Efeito da majoração CSLL, Lei 13.169/15 no crédito tributário (C)	-	9.778
IR/CSLL corrente e diferido (B + C + D) = (D)	(81.119)	(40.881)
Alíquota efetiva = (B / A) * sem efeito da majoração da CSLL (B)	45%	40%

16 Patrimônio líquido

a) **Capital social**

O capital social no valor de R\$ 408.045 (R\$ 288.045 em 31 de dezembro de 2015) está representado por 1.370.818.780 ações ordinárias (1.370.818.780 em 31 de dezembro de 2015) e 1.420.772.854 ações preferenciais classe C (1.287.839.797 em 31 de dezembro de 2015), todas sem valor nominal.

b) Aumento de capital

Em 25 de maio de 2016, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 132.933.057 novas ações preferencias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de total de R\$ 120.000. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 26 de agosto de 2016.

Em 30 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 59.092.960 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 40.058. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 14 de março de 2016.

Em 30 de setembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 23.849.226 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 15.153.

Em 13 de abril de 2015, o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 1º de novembro de 2013, decorrente da aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação a valor contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., então controladora integral da Corretora, e a sua subsequente incorporação pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo patrimonial de caixa e aplicações financeiras, líquido dos passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora foi aumentado em R\$ 153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C.

(c) Reserva de capital

No segundo semestre de 2016, a XP Controle 2 (controladora indireta da Corretora) realizou uma reestruturação societária. A Parcela Cindida, anteriormente detida pela GA Financeira representadas por 2.042.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital da social da XP Controle 2 foram inicialmente recebidas em tesouraria e pronta e imediatamente atribuídas à GA XP Participação, única acionista da GA Financeira, sem aumento ou redução do capital social da XP Controle 2.

Em 29 de agosto de 2016 tendo por referência a data base de 31 de julho de 2016, a GA Financeira XP S.A., aprovou em assembleia geral extraordinária todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da Astic BD Holding Financeira S.A. de forma definitiva, sendo adotado o critério contábil na avaliação do acervo líquido da incorporada. A operação consistiu na incorporação da Astic Financeira pela GA Financeira. Em decorrência da operação a Astic Financeira foi extinta de pleno direito, para todos os fins e eleitos legais, de maneira que a GA Financeira sucedeu a Astic Financeira em todos os seus direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da lei nº 6.404/76. A incorporação da Astic Financeira pela Financeira, não resultou aumento de capital da GA Financeira, tendo em vista que GA Financeira detém a totalidade das ações de emissão da Astic Financeira.

Em 30 de agosto de 2016, em assembleia geral extraordinária, a Corretora aprovou todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da GA Financeira XP S.A.

A Parcela Cindida, anteriormente detida pela GA Financeira representadas por 2.042.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital da social da XP Controle 2 serão inicialmente recebidas em tesouraria e pronta e imediatamente atribuídas à GA XP Participação, única acionista da GA Financeira, sem aumento ou redução do capital social da XP Controle 2.

Em 29 de agosto de 2016 tendo por referência a data base de 31 de julho de 2016, a GA Financeira XP S.A., aprovou em assembleia geral extraordinária todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da Astic BD Holding Financeira S.A. de forma definitiva, sendo adotado o critério contábil na avaliação do acervo líquido da incorporada. A operação consistiu na incorporação da Astic Financeira pela GA Financeira. Em decorrência da operação a Astic Financeira foi extinta de pleno direito, para todos os fins e eleitos legais, de maneira que a GA Financeira sucedeu a Astic Financeira em todos os seus direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da lei nº 6.404/76. A incorporação da Astic Financeira pela Financeira, não resultou aumento de capital da GA Financeira, tendo em vista que GA Financeira detém a totalidade das ações de emissão da Astic Financeira.

Em 30 de agosto de 2016, em assembleia geral extraordinária, a Corretora aprovou todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da GA Financeira XP S.A.

O evento de incorporação reversa da GA Financeira na Corretora resultou em incremento patrimonial nesta no montante de R\$ 104.402, oriundo de crédito tributário decorrente de ágio pago pela GA Financeira, baseado em expectativa de rentabilidade futura, carteira de clientes e outros intangíveis. Desta forma, a Corretora registrou um ativo fiscal diferido em contrapartida a reserva especial de ágio na incorporação, reserva de capital. A operação está sujeita à aprovação do Banco Central.

(d) Reserva de legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

(e) Reserva estatutária

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

Do resultado de 2016 foi declarado o dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$ 27.438, saldo este a ser pago no ano de 2017.

Em 29 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados. O montante foi pago em 22 de janeiro de 2016.

Em 25 de agosto de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados. O montante foi pago em 1 de setembro de 2015.

Em 21 de julho de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 35.000, sendo o montante de R\$ 10.689 à conta de reserva estatutária e R\$ 24.311 e à conta de lucros acumulados. O montante foi pago em 2015. O montante foi pago em 21 de julho de 2015.

Em 04 de março de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de reserva estatutária. O montante foi pago em 4 de março de 2015.

17 Receita de prestação de serviços

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	28.910	47.933	25.671
Receitas de corretagens em operações em bolsa	196.004	340.840	207.386
Receita de comissões de colocação de títulos	92.953	123.113	52.707
Receita de comissões de empréstimos - BTC	3.132	6.977	5.287
Receitas de serviços de custódia	2.632	8.761	8.588
Receitas de repasses de tarifas bancárias	263	881	962
Receitas de alocação de carta fiança	11.463	23.105	14.935
Outras	2.940	6.084	3.366
Total	338.297	557.694	318.902

18 Outras receitas operacionais

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de encargos e despesas	2.240	2.883	630
Multas recebidas ^(a)	11.022	18.715	6.810
Juros de mora	1	554	3.314
Dividendos	257	257	-
Outras	1.714	2.107	501
Total	15.234	24.516	11.255

^(a) Receita gerada através cobrança de multa de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

19 Outras despesas operacionais

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Erros operacionais ^(a)	(9.742)	(20.004)	(6.506)
Perdas com Clientes ^(b)	(1.165)	(4.297)	(3.251)
Multas	(144)	(285)	(2.741)
Outras	(5.987)	(6.847)	(2.092)
Total	(17.038)	(31.433)	(14.590)

^(a) Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela Corretora na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

^(b) Refere-se a perda com clientes inadimplentes decorrentes de operações em bolsa.

20 Outras despesas administrativas

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de água, energia e gás	(254)	(349)	(284)
Despesas de aluguéis	(3.247)	(6.624)	(8.471)
Despesas de comunicação	(3.676)	(6.674)	(5.662)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(820)	(2.152)	(1.339)
Despesas de material	(33)	(130)	(211)
Despesas de processamento de dados	(37.671)	(66.051)	(38.753)
Despesas de promoções e relações públicas	(459)	(1.230)	(1.618)
Despesas de propaganda e publicidade	(26.482)	(41.187)	(6.933)
Despesas de publicações	(31)	(57)	(122)
Despesas de seguros	(16)	(23)	(18)
Despesas de serviços de terceiros	(4.834)	(9.526)	(6.903)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(22)	(81)	(152)
Despesas de serviços financeiros (nota 21)	(174.288)	(299.075)	(162.572)
Despesas de serviços técnicos especializados	(8.089)	(15.510)	(9.394)
Despesas de transportes	(389)	(965)	(878)
Despesas de viagens	(1.344)	(2.424)	(2.811)
Despesas de depreciação e amortização	(17.038)	(33.834)	(5.186)
Outras despesas administrativas	(1.881)	(2.965)	(1.016)
Total	(280.574)	(488.857)	(252.323)

21 Despesas de serviços do sistema financeiro

	2016	2015
	2º Semestre	Exercício
Agentes autônomos de investimentos	(163.727)	(281.818)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia ^(a)	(8.322)	(13.458)
Comissão paga à XP Securities	(367)	(858)
Comissão paga à XP Advisory	(753)	(753)
Outros	(1.119)	(2.188)
Total	(174.288)	(162.572)

^(a) Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

22 Provisões e contingências passivas

	2016	2015
Provisão para processos judiciais trabalhistas (nota 10)	2.914	2.383
Provisão para processos judiciais cíveis (nota 10)	447	121
Total	3.361	2.504

Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2016, existem provisionados 13 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 2.914 (R\$ 2.383 em 31 de dezembro de 2015). Existem 10 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 7.529 (R\$ 897 em 31 de dezembro de 2015), para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

	2016	2015
	2º Semestre	Exercício
Saldo inicial	2.545	2.383
Constituição	1.882	2.044
Reversão/pagamentos	(1.513)	(260)
Saldo final	2.914	2.383

Depósitos em garantia de recurso

1.365 1.482

Processos judiciais cíveis

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2016, existem provisionados 13 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 447 (R\$ 121 em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, naquela data existem 97 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 36.675 (R\$ 12.249 em 31 de dezembro de 2015), para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

	2016	2015
	2º Semestre	Exercício
Saldo inicial	143	121
Constituição	306	356
Reversão/pagamentos	(2)	(30)
Saldo final	447	121

Contingências passivas tributárias

Em 2014, a Corretora desembolsou a quantia de R\$ 210, para quitar, com o Município do Rio de Janeiro, todo o parcelamento relacionado à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003. Cabe ressaltar que o prazo final para tal quitação era 2017.

No mesmo período, a Corretora desembolsou R\$ 2.568, referentes ao débito do auto de infração, lavrado em 28 de julho de 2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores, apurados até a data da desmutualização da BM&FBovespa. O valor pago era de responsabilidade do antigo controlador e foi devidamente reembolsado à Corretora.

Em 2014, a Corretora foi autuada pela Receita Federal por exigência de contribuições previdenciárias em virtude de pagamentos a título de participação nos resultados para empregados, supostamente, em desacordo com a Lei nº 10.101/00. Atualmente, os autos do processo encontram-se na Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário aguardando a interposição de recurso voluntário pela Corretora. Importante destacar a existência de precedentes favoráveis do CARF sobre o tema e a contração de pareceres jurídicos que sustentam a defesa da Corretora. Há ainda a possibilidade de questionamento da cobrança no Judiciário pela Corretora. Na avaliação dos assessores jurídicos contratados pela Corretora a probabilidade de perda foi classificada como possível no montante de R\$ 15.529 (R\$ 12.571 em 31 de dezembro de 2015).

23 Transações com partes relacionadas

(a) Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

As transações entre as partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos e taxas médias usuais do mercado e em condições de comutatividade.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015*

A Corretora é controlada diretamente pela XP Controle 3 Participações S/A, sendo controlada indiretamente pela XP Controle 2 a sua controladora a final é a XP Controle Participações S/A..

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	2016		2015	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<u>Empresas controladoras</u>				
XP Controle e Participações S.A.				
Contas a receber	-	-	2.851	-
XP Controle 2				
Contas a receber	5	-	-	-
Outras receitas - Incorporação GA	-	257	-	-
XP Controle 3				
Contas a receber	3	-	-	-
<u>Empresas controladas</u>				
Clear				
Contas a receber	494	-	30	-
Dividendos a receber	2.069	-	-	-
Operações compromissadas: Pré - 13%a.a. no vencimento	(2.097)	(1.219)	-	-
<u>Empresas ligadas aos administradores</u>				
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.				
Contas a receber	36	-	75	-
Fornecedores	(25)	-	(12)	-
Despesa de assessoria técnica	-	(91)	-	(444)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.				
Contas a receber	104	-	-	-
Fornecedores	(3.599)	-	(1.296)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(18.899)	-	(15.058)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.				
Contas a receber	50	-	34	-
Fornecedores	(1.256)	-	(96)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(7.180)	-	(893)
XP Gestão de Recursos Ltda.				
Contas a receber	137	-	26	-
Receita de prestação de serviço	-	122	-	29
XP Corretora de Seguros Ltda.				
Contas a receber	47	47	18	-
XP Securities LLC				
Fornecedores	(67)	-	(188)	-
Despesa de serviços do sistema financeiro	-	(367)	-	(1.728)
XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda.				
Contas a receber	5	-	4	-
Money & Markets Editora Ltda.				
Contas a receber	-	-	4	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	-	-	(12)
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.				
Contas a receber	84	-	20	-
Fornecedores	(476)	-	-	-
Despesas de comissão	-	(753)	-	-
Consultoria financeira	-	-	-	514

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Total valores a receber sociedades ligadas	3.034	-	3.062	-
Total valores a pagar sociedades ligadas	(5.423)	-	(1.592)	-
Total operações compromissadas	(2.097)	-	-	-
Total	(4.486)	(28.083)	1.470	(17.592)

(b) Honorários da diretoria

	2016		2015	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	
Remuneração do pessoal chave da administração				
Honorários da diretoria	(509)	(1.082)	(1.033)	
Total	(509)	(1.082)	(1.033)	

24 Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. Foi provisionado para fins de distribuição, no segundo semestre de 2016 o montante de R\$ 79.530, exercício este valor foi de R\$ 132.248 (77.346 em 31 de dezembro de 2015).

25 Limites operacionais (acordo de Basileia)

A Corretora em 31 de dezembro de 2016, atingiu o índice de 24,35% (17,81% em 31 de dezembro de 2015).

	2016			2015		
	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)
Basileia total ^(a)	253.794	625.789	371.995	255.106	413.046	157.940
Imobilização ^(b)	312.895	72.587	240.308	207.364	63.623	143.741
Capital mínimo ^(a)	1.500	408.045	406.545	1.500	288.045	286.545

^(a) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

^(b) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

26 Eventos subsequentes

Aquisição da Rico Corretora

Em 29 de novembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Outras Avenças que regula a aquisição pela XP Investimentos da totalidade do capital da holding FLAFU Participações S.A. e, indiretamente, da sua subsidiária integral Rico Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Rico"). O objetivo da XP Investimentos com a operação é ampliar sua atuação no mercado de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários para o varejo, através da expansão da base de clientes e absorção da tecnologia inovadora no mercado online desenvolvida pela Rico, tendo em vista a complementaridade de posicionamento entre as marcas. A Rico, de acordo com as suas demonstrações financeiras publicadas em 22/03/2017, registrou (i) Receitas de Intermediação Financeira de R\$ 44.880 e Receitas de Prestação de Serviços de R\$ 61.362 em 2016, totalizando R\$ 106.242 e representando um crescimento de 63% em relação à 2015, (ii) Resultado Operacional, deduzido de Participações Estatutárias no Lucro, de R\$ 26.929 em 2016, representando um crescimento de 149% em relação à 2015, e (iii) Lucro Líquido de R\$14.671 em 2016, representando um crescimento de 122% em relação à 2015. O valor total a ser desembolsado pela XP Investimentos na operação é de R\$ 379.338, sendo parte deste valor fixo e parte corrigido pela variação do DI acrescidos de 4% a.a. até data efetivo do pagamento. Em 6 de janeiro de 2017 foi pago o valor de R\$ 125.420 referente à primeira parcela da transação, restando o saldo a pagar, atualizado até esta mesma data, de R\$ 260.841. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica "CADE", porém o fechamento da operação está sujeito à obtenção de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol
CPF: 025.998.037-48
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva
CPF: 893.287.367-49
Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito
Contador CRC RJ-110743/O-4